

**ASSOCIAÇÃO OBJETIVO DE ENSINO SUPERIOR  
INSTITUTO UNIFICADO DE ENSINO SUPERIOR OBJETIVO  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES E RESULTADOS OBTIDOS  
2012**

**GOIÂNIA/GO  
03/2013**

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

Carlos Emílio Silva - Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Wesley Dalmo dos Santos – Representante Discente

Ricardo de Souza Manzi – Representante Docente

Márcia Rodrigues dos Santos e Silva – Representante da Sociedade Civil Organizada

Wesley Vieira Borges – Coordenador da CPA

# SUMÁRIO

<b>1 – INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>2- METODOLOGIA</b>	<b>8</b>
<b>3 - RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS</b>	<b>11</b>
3.1. Resumo das reuniões da CPA no ano de 2012	11
3.2. Sensibilização	11
3.3. Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação	12
3.4. Tabulação dos instrumentos propostos (relatórios dos dados obtidos) e divulgação	13
<b>4 - APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES DA INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2012</b>	<b>14</b>
<b>5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>17</b>

## **APRESENTAÇÃO**

Este relatório descreve as ações promovidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) desta Instituição de Educação Superior (IES) no ano de 2012, conforme a proposta de avaliação interna encaminhada ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

## **1 – INTRODUÇÃO**

Este documento vincula-se ao **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, instituído pela Lei nº 10.861, de 104 de abril de 2004.

O SINAES possui uma missão importante: avaliar a graduação valorizando aspectos que levem ou induzam à melhor qualidade da educação superior e da formação dos estudantes brasileiros.

Com finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação na IES. Em decorrência desse envolvimento da comunidade como sujeitos da avaliação, todos passam a ficar comprometidos com as transformações e mudanças no patamar de qualidade.

Dentre os princípios, diretrizes e dimensões fundamentais do SINAES, destacam-se os seguintes:

### **Princípios:**

- a - melhoria da qualidade da educação superior;
- b - responsabilidade social; e
- c - orientação da expansão da sua oferta.

### **Diretrizes:**

- a - aumento permanente de sua eficácia institucional;
- b - efetividade acadêmica e social;
- c - promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais;
- d - valorização de sua missão pública;
- e - promoção dos valores democráticos;
- f - respeito à diferença e à diversidade; e
- g - afirmação da autonomia e da identidade institucional.

## **Dimensões:**

- 1 - A missão e o plano de desenvolvimento institucional.
- 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
- 3 - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- 4 - A comunicação com a sociedade.
- 5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
- 6 - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
- 7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recurso de informação e comunicação.
- 8 - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
- 9 - Políticas de atendimento ao estudante.
- 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Dessa forma, a proposta implantada e seguida pela CPA desta IES parte da premissa de contemplar um rol de medidas segundo as dez dimensões da Lei do SINAES:

- a - a avaliação como parte formativa e orientadora da realidade, seguindo critérios preestabelecidos, de acordo com nossos padrões de qualidade; e
- b - a finalidade última é atuar como meio, um processo avaliativo não classificatório, punitivo, mas sim, que seus resultados devem ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos, metas e estratégias que vão ao encontro das intenções educativas e responsabilidades sociais da IES, e que definem as expectativas de qualidade, contemplando as competências e habilidades esperadas nos cursos superiores.

Dessa forma a autoavaliação se justifica e se transforma em uma necessidade por ser um direito da população, distinguindo-se, assim, da proposição de um Estado avaliador.

O projeto da IES para o desenvolvimento de sua autoavaliação parte dessa compreensão e também se alicerça no entendimento da IES como um sistema ativo e pulsante que se encontra produzindo, criticando e reconstruindo o conhecimento por meio da participação dos sujeitos que nela atuam. Neste sentido, a ação de se autoavaliar se coloca como uma exigência da própria Instituição e da sociedade, que espera a transparência dos seus resultados científicos, capazes de subsidiar transformações sociais, culturais e profissionais.

Portanto, ela não interessa apenas ao Estado, mas muito mais à população e, para tanto, deve se constituir em compromisso da IES e dos intelectuais que a compõem ultrapassar a crítica e construir uma avaliação concernente com os ideais de uma sociedade justa e democrática. Nesse sentido, avaliação identifica um cenário aferindo qualidade e responsabilidade social.

Nesse contexto, a autoavaliação institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), configura-se por meio de diferentes ações que podem ser assim destacadas:

- a - orientar sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- b - orientar sua política acadêmica e de gestão; e
- c - desvelar a realidade dos cursos e da própria Instituição.

No entanto, para que a atividade da CPA seja uma constante na tomada de decisão da IES, é indispensável que os dados levantados sejam de fácil visualização e compreensão. É por esse motivo que a complexidade das atividades realizadas e das informações obtidas por esta CPA está consolidada esquematicamente por Fragilidades e Potencialidades de cada uma das 10 dimensões preestabelecidas pelo SINAES.

## 2 – METODOLOGIA

O estudo, ora apresentado, tomou como objeto os resultados dos processos avaliativos desta IES e fundamentou-se nos seguintes princípios:

- a - globalidade;
- b - comparabilidade;
- c - respeito à identidade institucional;
- d - não premiação ou punição;
- e - adesão voluntária;
- f - legitimidade; e
- g - continuidade.

O **princípio da globalidade** destaca a importância da avaliação da Instituição não apenas em uma de suas atividades, mas que seja objeto de permanente avaliação as atividades acadêmicas e administrativas, incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.

O **princípio da comparabilidade** recomenda o completo entendimento dos termos adotados na Avaliação Institucional, devendo ser os mesmos validados em processos semelhantes em outras IES.

O **princípio da identidade institucional** é o respeito pelas características específicas das instituições.

O **princípio da não premiação ou punição** fundamenta-se no pressuposto de que o processo de avaliação não deve estar vinculado a mecanismos de punição ou premiação. Avaliar é um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que, em muito, sobrepuja o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação – processo que existe em uma dada realidade, em um contexto cultural que o antecede e através do qual se pretende melhorar sempre.

A **adesão voluntária ao processo** de Avaliação Institucional é o princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.

A **legitimidade do processo** de avaliação só será garantida pelo gerenciamento técnico adequado.

A **continuidade** é que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.

Em consonância com estes princípios, a CPA estabeleceu os seguintes **Objetivos gerais e específicos**

<b>Objetivos Gerais da Avaliação</b>	<b>Objetivos Específicos da Avaliação</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional; e</li><li>- privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;</li><li>- pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição;</li><li>- identificar as potencialidades da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;</li><li>- aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;</li><li>- fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;</li><li>- tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade; e</li><li>- prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.</li></ul>

A produção deste Relatório dos Resultados das Avaliações e seus objetivos integram a dinâmica da Autoavaliação da IES e se constitui como uma avaliação do cotidiano, de processo, oferecendo apoio aos gestores, sobretudo em situações de tomadas de decisões para redefinição de metas.

Somando esses objetivos às considerações do documento *Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições*, da CONAES, a CPA desta Instituição implantou as seguintes fases avaliativas:

- a - sensibilização;
- b - elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação;

- c - tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos); e
- d - divulgação.

Dessa foram a Avaliação Interna, além do caráter qualitativo, adotou a perspectiva quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que mais se coadunam com as características da Instituição, utilizando-se de uma avaliação diagnóstica formativa. Foram também utilizados instrumentos de pesquisa que possibilitaram traçar o diagnóstico da Instituição e permitiram avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional.

No encaminhamento metodológico, o método utilizado foi o descritivo exploratório com destaque para os pontos convergentes e divergentes expressos pelas técnicas e instrumentos de coleta de dados e informações, compreendendo todos os sujeitos históricos envolvidos no processo de avaliação.

### 3 – RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

#### 3.1. Resumo das reuniões da CPA no ano de 2012

Data	Pauta da Reunião
16/03/2012	- Discussão dos resultados do Enade, CPC, e IGC e necessidade permanente de buscar a melhoria da qualidade no ensino da Instituição. - Definição sobre o período para realização da Avaliação Institucional Interna de 2012.
24/08/2012	- Apresentação aos alunos e docentes das melhorias das atividades avaliativas. - Elaboração do cronograma da Avaliação 2013.
21/12/2012	- Elaboração dos questionários para Avaliação Interna 2013. - Sensibilização da comunidade acadêmica.

#### 3.2. Sensibilização

Meio de Comunicação	Data de divulgação/realização	SEGMENTO ALVO			
		Discente	Docente	Técnico-Administrativo	Sociedade Civil
Cartaz	10/10/2012	X	X	X	X
Folders/Panfletos	10/10/2012	X	X	X	X

<b>DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO</b>	- Com uma redução no número e troca de funcionários técnico-administrativos e pelo pouco tempo na Instituição dos novos, tiveram dificuldades em participar do processo de avaliação.
	- Desinteresse do aluno em participar da avaliação, apesar do processo de sensibilização efetuado pela Instituição.

<b>FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO</b>	- Cooperação do corpo docente na divulgação da importância de os alunos participarem da avaliação - Percepção de maior interesse por parte de alguns do corpo docente e funcionários técnico-administrativos em relação ao processo de avaliação, tendo em vista que pontos importantes, levantados em avaliações anteriores, como fragilidades estruturais foram superados
---	--

### 3.3. Elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação

<i>Instrumento</i>	Data de aplicação / realização	SEGMENTO ALVO			
		Discente	Docente	Técnico-Administrativo	Sociedade Civil
Questionário	19/11/12	X			
Questionário	19/11 a 23/11/12			X	
Questionário	20/11 a 23/11/12		X		x

<b>DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO</b>	- Falta de alguns conhecimentos técnicos para a elaboração dos instrumentos de avaliação, por parte dos novos funcionários.
---	---

<b>FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO</b>	- Colaboração de outros professores, não participantes da CPA, na aplicação dos questionários.
--	--

### 3.4. Tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos) e divulgação

<b>Data de início da Tabulação (relatório)</b>	<b>Data de Término da Tabulação (relatório)</b>	<b>Divulgação</b>
03/12/2012	14/12/2012	18/02/2013

<b>DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS</b>	- Não foram detectadas dificuldades.
<b>FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO TABULAÇÃO DOS INSTRUMENTOS APLICADOS</b>	- Participação de funcionários técnico-administrativos (aux. téc. Lab. Informática) na tabulação.
	- Confiabilidade no programa de tabulação.

#### 4 – APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES DA INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2012

<b>DIMENSÃO I - A missão e o plano de desenvolvimento institucional.</b>	
<b>FRAGILIDADES</b>	- Falta de divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; - Pouca discussão com os professores sobre a Missão da Instituição, o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), o PPI (Projeto Pedagógico Institucional), os PPCs (Projetos Pedagógicos dos Cursos).
<b>POTENCIALIDADES</b>	- Preocupação do ITES com a qualidade de ensino oferecido aos alunos, principalmente dos meios avaliativos - Plena consonância entre o preconizado no PDI e PPI do ITES em relação às políticas institucionais e às práticas do curso. - A ética como postura e o compromisso social como atitude são estimulados pelos docentes dentro do cotidiano do processo de ensino-aprendizagem.

<b>DIMENSÃO II - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, de monitoria e demais modalidades.</b>	
<b>FRAGILIDADES</b>	- Nada foi constatado em relação ao ensino, porém, inexistem políticas para a pesquisa e a extensão.
<b>POTENCIALIDADES</b>	- A Instituição se tornou polo de atendimento, nos cursos de graduação e pós-graduação, na modalidade Ensino a Distância (EAD), disponibilizados pela UNIP. - As atividades de Estágio Supervisionado obrigatório e as Atividades Práticas Supervisionadas, sob a orientação de professores e coordenadores fazem com que os discentes atuem aliando a teoria à prática, por meio de elaboração de projetos que envolvem diversas práticas de pesquisa. - Disciplinas com conteúdos coerentes e atualizados de acordo com a área de atuação e o mercado de trabalho, bem como professores com domínio do assunto em relação ao conjunto de tópicos ministrados, buscando, com relação às aulas, torná-las mais atraentes e dinâmicas.

<b>DIMENSÃO III - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</b>	
<b>FRAGILIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escassez de eventos e atividades que possibilitam a participação da comunidade dentro da IES;</li> <li>- Poucas iniciativas para verificação das necessidades da comunidade que possam ser trabalhadas pela IES.</li> </ul>
<b>POTENCIALIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação dos alunos do curso de direito em atividades práticas, junto à comunidade.</li> <li>- Participação do IES no FIES (Financiamento Estudantil), PROUNI (Programa Universidade para Todos), BOLSA EMPRESA favorecendo a inclusão no ensino superior daqueles em situação financeira desfavorecida;</li> <li>- Convênios com empresas da região para descontos a funcionários e dependentes, bem como parcerias com escolas de idiomas</li> <li>- Boa colocação dos egressos no mercado de trabalho.</li> <li>- Contribuições à paróquia e entidades filantrópicas da região com donativos provenientes de vestibulares solidários.</li> </ul>

<b>DIMENSÃO IV - A comunicação com a sociedade.</b>	
<b>FRAGILIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de uma divulgação intensiva para os vestibulares.</li> <li>- Pouco relacionamento com os grupos organizados da comunidade.</li> </ul>
<b>POTENCIALIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunicação com a sociedade de forma permanente através da ouvidoria pela Internet.</li> </ul>

<b>DIMENSÃO V - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.</b>	
<b>FRAGILIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de palestras, congressos de atualização profissional oferecidas pela IES aos funcionários.</li> </ul>
<b>POTENCIALIDADES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reenquadramento para o corpo docente duas vezes por ano.</li> <li>- Acesso livre aos funcionários quanto aos serviços prestados pela Biblioteca e Laboratórios de Informática, conforme Regulamento de cada departamento.</li> <li>- Concessão de bolsas de estudos integrais a funcionários e dependentes, conforme Convenção Coletiva de Trabalho.</li> </ul>

<b>DIMENSÃO VI - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.</b>	
<b>FRAGILIDADES</b>	- Pouco envolvimento da comunidade universitária nos processos de representatividade.
<b>POTENCIALIDADES</b>	- Trabalho conjunto realizado entre a Direção, a Coordenação Pedagógica e as Coordenações de Curso.
	- Acesso facilitado aos discentes junto à Administração Acadêmica.
	- Transparência no processo de tomada de decisão por parte da Direção, Coordenação Pedagógica e Coordenações de Curso.

<b>DIMENSÃO VII - Infraestrutura física, especialmente biblioteca, recurso de informação e comunicação.</b>	
<b>FRAGILIDADES</b>	- Espaço insuficiente para estacionamento dos veículos dos discentes.
<b>POTENCIALIDADES</b>	- Com a mudança da instalação houve uma ampliação dos espaços físicos. A infraestrutura física tornou-se adequada ao bom funcionamento da IES e coerente com o PDI. .
	- Quadros de avisos sempre atualizados, dispostos no corredor próximo à Secretaria e em cada sala de aula.
	- Recursos pedagógicos suficientes à demanda ( <i>datashows</i> , TVs, DVDs etc)
	- Biblioteca adequada, com acervo atualizado e recursos de informática suficientes à demanda.

<b>DIMENSÃO VIII - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.</b>	
<b>FRAGILIDADES</b>	- Falta de um setor próprio às atividades de avaliação, com conhecimentos técnicos sobre pesquisa.
<b>POTENCIALIDADES</b>	- Colaboração de funcionários técnico-administrativos e docentes no processo de avaliação: preparação dos instrumentos, tabulação e formato de divulgação dos resultados.

<b>DIMENSÃO IX - Políticas de atendimento ao estudante.</b>	
<b>FRAGILIDADES</b>	- Falta de interesse por parte dos alunos quanto às normas da faculdade, apesar de o Guia de Informações Acadêmicas e o Regulamento da Biblioteca serem distribuídos a todos os alunos, no início de cada ano e serem amplamente divulgados no <i>site</i> do ITES.
<b>POTENCIALIDADES</b>	- Acesso facilitado aos discentes junto à Administração Acadêmica: Direção, Coordenação Geral e Coordenação de Curso.
	- Atendimento de qualidade dispensado aos alunos pela Secretaria, Tesouraria e Biblioteca.
	- Ouvidoria disponível pela Internet.
	- Exposição dos assuntos acadêmicos em quadros de avisos no corredor da Secretaria e em cada sala de aula.
	- Concessão de benefícios financeiros a alunos, através do FIES, do PROUNI, da Bolsa SIMUBE da Prefeitura de Taubaté e através dos convênios com empresas e sindicatos da região.
	- Divulgação de notas e faltas atualizadas bimestralmente pela Internet.

	- Transparência das decisões tomadas pela Direção, Coordenação Geral e Coordenação de Curso.
--	--

<b>DIMENSÃO X - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</b>	
<b>FRAGILIDADES</b>	- Não foram detectadas/apontadas.
<b>POTENCIALIDADES</b>	- A situação financeira da IES, apesar da inadimplência, não apresenta riscos para a continuidade dos trabalhos de melhoria propostos. - Para as atividades de extensão, a IES disponibiliza sua própria estrutura física e recursos para a oferta de cursos e serviços à comunidade e às Instituições não governamentais, potencializando as medidas de Responsabilidade Social da IES sem acrescentar muitos custos.

## 6 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O período de preparação e aplicação dos questionários foi de grande expectativa do quadro administrativo da Instituição, uma vez que os resultados da CPA servem ao conhecimento da qualidade dos cursos oferecidos, na visão não só do corpo discente, como também do docente e dos funcionários.

Os dados coletados servirão de base para a tomada de decisões, buscando o aperfeiçoamento da Instituição como um todo.

Em relação à consolidação dos dados, foi de grande importância o conhecimento acumulado por todos os integrantes da Comissão, em especial o conhecimento global dos vários elementos constitutivos da atividade avaliativa e da relação entre eles, tais como:

- a legislação do SINAES e do MEC;
- os objetivos da Instituição;
- a metodologia proposta, etc.

Verificou-se que, tanto na obtenção dos dados como na apresentação dos resultados a Comissão, buscou-se clareza e objetividade, resultando, nesta última fase, em um formato de fácil leitura para seu modelo de gestão.

As recomendações aqui apresentadas envolveram um conjunto de propostas, visando ao aperfeiçoamento da gestão institucional, direciona-se a uma atuação

sobre as políticas vinculadas ao avanço da qualidade do processo educativo e administrativo. Nesse sentido, a elaboração das recomendações se refere à melhoria das ações internas e externas voltadas aos cursos de graduação. São exemplos: estudos, investimento na formação profissional, alteração de procedimentos, mudanças nas rotinas de trabalho, fixação de normas administrativas, entre outras. Essas recomendações tiveram como proposta o aperfeiçoamento de aspectos acadêmicos e administrativos, com foco na eficácia dos resultados dos alunos.

Com relação à avaliação do Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo, verificou-se que a IES investiu significativamente na sua estrutura física dos laboratórios de informática, da instalação, aquisição de móveis e equipamentos e contratação de funcionários neste setor, nos demais setores não houve investimento. Ao mesmo tempo deu-se uma atenção especial à formação oferecida, estimulando os alunos a refletirem sobre o conteúdo das disciplinas, desenvolvendo, nos mesmos, uma visão crítica e atualizada, preparando-os, assim, para o mercado de trabalho em que serão inseridos.

Atenciosamente,

Comissão Própria de Avaliação do Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo.